

PORT 440/540
Fonética e Fonologia do Português
Universidade do Arizona
Outono 2007

Professora: Ana Maria Carvalho

Escritório: Modern Languages 544

Horário de plantão: Quinta-feira 8:30 às 10:30 da manhã ou com hora marcada.

Telefone: 621-3639

E-mail: anac@u.arizona.edu

Objetivos do curso:

Neste curso se pretende introduzir conceitos básicos da fonética articulatória e dos processos fonológicos do português brasileiro. Através da prática de reconhecimento, classificação, transcrição e reprodução dos sons, espera-se que os falantes de português como língua estrangeira possam aperfeiçoar a pronúncia. Algumas comparações e contrastes com o sistema de sons do inglês e espanhol serão feitas buscando a conscientização (*awareness*) de possíveis casos de transferência. Noções de variação social, geográfica, e diacrônica serão também apresentadas para complementar a capacidade de reconhecimento e análise do atual sistema de sons do português. O português brasileiro urbano culto servirá de referência para comparações com outras variedades.

Material:

1. 1 Um gravador portátil.
2. Livro texto: Cristóvão Silva, Thaís. *Fonética e Fonologia do Português. Roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 1999.
3. Várias cópias de exercícios serão distribuídas no decorrer do semestre.
4. Leituras extras online (para os alunos de pós-graduação).

Requisitos:

Para que se possa completar este curso com uma boa nota, é essencial que os estudantes venham à aula, façam a tarefa, participem ativamente na aula, façam as leituras, consultem-me quando tiverem perguntas ou dúvidas, e estudem diariamente. Dois elementos fundamentais para o êxito nesse curso (ou seja, nota alta) são curiosidade e disciplina.

Participação:

A participação é fundamental. Todos devem estar preparados e atentos para que possam participar satisfatoriamente em todas as aulas. Mais de duas faltas terá um efeito negativo na nota final, uma vez que será descontado um ponto da média final para cada falta subsequente.

Tarefas:

Haverá tarefas e leituras todos os dias.

- As tarefas tanto orais como escritas (exercícios, transcrições, memorização, produção oral de transcrições, etc.) serão avaliadas (√+: muito bem, √: bem, √-: precisa melhorar). Essas tarefas são essenciais para a compreensão do material e devem ser entregues na aula seguinte, a não ser que haja uma emergência e a professora, notificada com antecedência, abra uma exceção. Caso contrário, os estudantes receberão 0% pela tarefa não entregue. A tarefa para a aula seguinte será anunciada e distribuída durante a aula. Se alguém perdeu aula deve entrar em contato com a professora e adquirir uma cópia da tarefa .
- Todos devem fazer as leituras do livro-texto antes da aula, segundo o marcado na programação. Os exercícios do livro-texto serão feitos imediatamente após a leitura correspondente (as respostas estão geralmente no fim do livro, os alunos devem trazer perguntas e comentários sobre esses exercícios para a aula). A professora passará ocasionalmente para verificar se os exercícios estão sendo feitos.
- Ocasionalmente vamos usar D2L para informação sobre recursos e atividades disponíveis online.
- Os estudantes de pós-graduação farão, além das leituras do livro texto, as leituras necessárias para a elaboração dos ensaios.

Provas:

Haverá 3 provas nos dias marcados na programação. Estas provas não serão dadas em nenhuma outra data, a não ser em caso de extrema emergência. O/a aluno/a que não estiver na sala de aula durante a prova terá 0 como nota.

Provinhas:

As provinhas são curtas (15 min.) e têm como objetivo fazer com que todos estudem o material dado antes que se prossiga com a matéria. Não haverá oportunidade de fazê-las em nenhum outro dia ou hora da marcada, logo, o/a aluno/a que não estiver na sala de aula durante a provinha terá 0 como nota.

Exame final:

O exame final terá duas partes, uma feita em casa e outra na classe. A parte do exame final que será feita em casa será entregue no dia marcado para o exame final, e deve ser datilografada (12") e em espaço 2. Em anexo segue uma explicação detalhada das partes do exame.

Pós-graduação:

Os estudantes de pós-graduação deverão, além de colaborar com as aulas e apresentar um grau maior de sofisticação na elaboração de tarefas e provas, escrever 3 ensaios curtos (5-8 páginas) sobre temas instigantes da fonética e fonologia do português, a saber:

1. As vogais nasais – para o dia 2 /10
2. O sistema vocálico – para o 1/11
3. Os sons róticos – para o dia 20/11

Estes ensaios consistem em resumos críticos sobre os trabalhos que versam sobre esses temas. Uma lista preliminar desses trabalhos se encontram no fim da programação de curso.

Distribuição de notas:

Alunos de graduação

Participação e tarefas	30%
Provinhas	20%
Provas	30%
Exame final	20%

Alunos de pós-graduação

Participação e tarefa	10%
Provinhas	10%
Provas	20%
Exame final	30%
Ensaio	30%

PORT 430/530: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA PROGRAMAÇÃO OUTONO 2007

Semana 1: 21-23/8

- Introdução. Fonética e fonologia. (FFP 11-22)

Fonética:

- Aparelho fonador. (FFP 24-5)
- Posições da glotis, órgãos articulatórios. (FFP 26-31)
- Pontos de articulação das consoantes (FFP 32-3)

Tarefa: Gravar sua leitura do texto dado pela professora.

Semana 2: 28-30/8

- Modo de articulação das consoantes (FFP 33-4)
- Articulações secundárias (FFP 34-6)
- Tabela fonética consonantal (FFP 36-41)

30/8: PROVINHA 1: Aparelho fonador, órgãos articulatórios, e pontos e modos de articulação das consoantes.

Semana 3: 4-6/9

- O sistema consonantal do português brasileiro (FFP 48-66)

Semana 4: 11-13/9

- Conclusão do sistema consonantal do português brasileiro.
- A descrição dos segmentos vocálicos. (FFP 66-73)
- Ditongos (FFP 73-5)
- A sílaba. A tonicidade (FFP 76-8)

Semana 5: 18-20/9

- O sistema vocálico do português brasileiro. (FFP 78-9)
- Vogais tônicas orais (FFP 79-80)
- Vogais pré-tônicas (FFP 81-5)

20/9: PROVINHA 2: VOGAIS

Semana 6: 25-27/9

- Vogais pós-tônicas (FFP 85-90)
- Vogais nasais (FFP 91-4)

Semana 7: 2-4/10

Alunos de pós-graduação: entrega do ensaio sobre vogais nasais dia 2/10***

- Ditongos (crescentes e decrescentes) (FFP 94-100)
- Transcrição fonética - exercícios do FFP 101-5.

4/10: PROVA

Semana 8: 9-11/10

Fonologia segmental:

- Premissas da fonologia (FFP 118-126)
- Pares mínimos
- Fonema/alofone (FFP 126-136)
- Distribuição complementar/ variação livre

Atenção: a aula de quinta-feira, dia 11, será cancelada – sua professora estará participando do congresso Nwav (New Ways of Analysing Variance), na Universidade da Pensilvânia. Aproveite o tempo para estudar as premissas da fonologia, e entender novos conceitos como fonema, alofone, etc.

Semana 9: 16-18/10

- O Sistema consonantal do português (FFP 136-152)

18/10: PROVINHA 3: Fonologia segmental.

Semana 10: 23-25/10

- A estrutura silábica (FFP 152-157)
- Consoantes pós-vocálicas (FFP 157-169)

Semana 11: 30/10, 1/11

- O sistema vocálico oral (FFP 171-181)

Alunos de pós-graduação: entrega do ensaio sobre sistema vocálico dia 1/11***

1/11: PROVA 2

Semana 12: 6-8/11

Fonologia suprasegmental:

- Acento fonológico (FFP 182-5)
- Acento ortográfico (cópias)
- Ritmo sílabico (cópias)
- Entoação (cópias)

Semana 13: 13-15/11

Variação:

- Variação geográfica (cópias)
- Variação social (cópias)
- Regras variáveis

15/11: Provinha 4: Fonologia supra-segmental

Semana 14: 20/11

Alunos de pós-graduação: entrega do ensaio sobre os sons róticos dia 20/11***

Análise contrastiva:

- Contraste com o sistema de sons do espanhol (cópias)
- Contraste com o sistema de sons do inglês (cópias)

Semana 15: 27-29/11

Fonética diacrônica:

- Evolução das vogais (cópias)
- Evolução das consoantes (cópias)

3/29: PROVA 3

Semana 16: 4/12

- Revisão final

Exame final em classe e entrega do exame final feito em casa: 13 de dezembro, quinta-feira, das 11 à 1 hr.

[s ɔ ɹ ʃ ɨ] !!

Attendance policy:

If you stop attending class, it is your responsibility to drop the class. All holidays or special events observed by organized religions will be honored for those students who show affiliation with that particular religion. In addition, absences pre-approved by the UA Dean of Students (or Dean's designee) will be honored. You may miss 2 classes for any reason. The third absence and every subsequent absence after that will occasion the loss of 1 point of your final grade. In addition, students should arrive on time and stay until the end of class.

Make-ups: If you wish you make up any work you must notify your instructor as soon as possible, and you must provide verifiable written documentation.

Cell phones: Unless you discuss an emergency situation with your instructor in advance, NO CELL PHONES, pagers or other electronic communication devices are to be on or used during class. They are entirely prohibited during exams.

Code of Academic Integrity: The instructor and the Program Director will initiate an academic integrity case against students suspected of cheating, plagiarizing, or aiding others in dishonest academic behavior. Students are responsible for reading and understanding the Code of Academic Integrity, please refer to: <http://studpubs.web.arizona.edu/policies/cacaint.htm>. Examples of academic dishonesty include, but are not limited to, plagiarism, cheating, and aiding and abetting dishonesty. If the instructor suspects that a Code of Academic Violation has occurred, she/he in accordance with the Program Director shall impose any one of the following or a combination of the following sanctions: (1) Loss of credit for work involved, (2) Reduction in grade for the entire course, (3) Failing grade, (4) Disciplinary probation. For policies against threatening behavior by students, please visit: <http://policy.web.arizona.edu/~policy/threaten.shtml>.

Disability: Those students who are registered with the Disability Resource Center must submit appropriate documentation to the instructor if they are requesting reasonable accommodations. Please refer to: <http://drc.arizona.edu/instructor/syllabus-statement.shtml>.

Threatening Behavior is Prohibited. "Threatening behavior" means any statement, communication, conduct or gesture, including those in written form, directed toward any member of the University community that causes a reasonable apprehension of physical harm to a person or property. A student can be guilty of threatening behavior even if the person who is the object of the threat does not observe or receive it, so long as a reasonable person would interpret the maker's statement, communication, conduct or gesture as a serious expression of intent to physically harm.

The information contained in this course syllabus, except for grades and course policies, may be subject to change with reasonable advance notice, as deemed appropriate by the instructor.

Ensaio: bibliografia preliminar

“As vogais nasais” – para o dia 2 /10

Abaurre, Maria Bernadete Marques. (1996). Nasalização no português do Brasil. In: Koch, I. G. V. (Org.) *Gramática do Português Falado VI*. Campinas: Editora da Unicamp. 495-526.

Callou, Dinah & Leite, Yonne. (2000). A interpretação das vogais nasais. *Iniciação à Fonética e Fonologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 87-92.

Feldman, David M. A Comparison of the segmental phonemes of Brazilian Portuguese and American Spanish.

Lipski, Jonh. Vowel nasalization in Brazilian Portuguese. (1975). *Canadian Journal of Linguistics* 20 58-77.

Moraes, João Antonio, & W. Leo Wetzels. (1992). Sobre a duração dos segmentos vocálicos nasais e nasalizados em português. Um exercício de fonologia experimental. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 23. 153-166.

“O sistema vocálico” – para o 1/11

Bortoni, Stella-Maris, Cristina Abreu Gomes, Elisabete da Silva Malvar, & Poliana Maria Alves. (1991). Um estudo preliminar do /e/ pretônico. *Cadernos de Estudos de Lingüística*, Campinas: Unicamp, 20, 75-90.

Callou, Dinah, Yonne Leite, João Moraes. (2002). A elevação das vogais pretônicas no português do Brasil. Processo(s) de variação estável. *Letras de Hoje*, 37,1. 9-24.

Caruso, Pedro. (1989) As vogais átonas finais e o português do Brasil. *Alfa*, 33, 163-169.

Dias, Marcelo Pires, Orlando Cassique & Regina Célia Fernandes Cruz. (2007). O alteamento das vogais pré-tônicas no português falado na área rural do município de Breves (PA): uma abordagem variacionista. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, 5, 9.

Perrone, Charles, & Linda Ledford-Miller. (1985). Variation in pretonic /e/ in Brazilian Portuguese: Preliminary studies with popular music of the Northeast and Rio de Janeiro. *Hispania*, 68, 154-159.

Simões, Antônio. (1991). O processo de aquisição das vogais semi-abertas é, ó do português (brasileiro) como língua estrangeira. *Hispania*, 74, 654-665.

“Os sons róticos” – para o dia 20/11

Callou, Dinah, Moraes, J., & Leite, Y. (1998) Apagamento do R final no dialeto carioca: um estudo em tempo aparente e em tempo real. *DELTA: Documentação de Estudos de Lingüística Teórica e Aplicada*, 14.

_____. (1996). Variação e diferenciação dialetal: a pronúncia do /r/ no português do Brasil. In: Koch, I. G. V. (Org.) *Gramática do Português Falado VI*. Campinas: Editora da Unicamp. 465-491.

Costa, Luciane Trennephol da. (2007). Análise variacionista do rotacismo. *ReVEL: Revista Virtual de Estudos da Linguagem*. 5, 9.

Head, Brian. (1987). Propriedades fonéticas e generalidades de processos fonológicos: o caso do “r caipira”. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 13. 5-39.

Vegini, Valdir. (2007). As realizações dos róticos no português brasileiro: um recorte fonoestilístico. *ReVEL: Revista Virtual de Estudos da Linguagem*. 5, 9.